



A AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES DE COMPREENSÃO LEITORA DE ALFABETIZANDOS: PROVINHA BRASIL, AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DO PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Darlize Teixeira de Mello
darlize.mello@ulbra.br
Curso de Pedagogia
PPGEdu - ULBRA/Canoas

Introdução

Os instrumentos de avaliação - Provinha Brasil (2008-2016) e Avaliação Diagnóstica do Programa Mais Alfabetização (2018) – em análise na pesquisa, oferecem aos professores e aos gestores das escolas públicas e das redes de ensino um diagnóstico do nível de alfabetização dos alunos, uma vez que se destinam nos primeiros anos do ensino fundamental (1º e 2º anos). Permitem, com isso, intervenções com vistas à correção de possíveis insuficiências apresentadas na área da leitura e da escrita.

Objetivos

Problematizar e discutir como as concepções de leitura e as habilidades de compreensão leitora eram avaliadas nos instrumentos avaliativos - *Provinha Brasil* (BRASIL, 2008-2016) e *Avaliação Diagnóstica Mais Alfabetização* (BRASIL, 2018) e como tais concepções de leitura e habilidades leitoras serviram de contexto de influência para o documento curricular oficial - Base Nacional Comum Curricular/BNCC (BRASIL, 2017).

Metodologia

A metodologia empregada prevê contemplar análises de textos documentais: em especial, das matrizes de referências - eixos e descritores das habilidades de leitura dos *instrumentos avaliativos* e da *Base Nacional Comum Curricular* proposta para o ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Resultados

Permanências nos documentos em análise:	Rupturas e avanços nos documentos em análise:
<ul style="list-style-type: none">- Não se restringem ao trabalho de reconhecimento de letras do alfabeto, tão pouco a codificação e decodificação desses grafemas e tinham/tem a leitura de textos – pautados em práticas sociais de linguagem – como referência;- Têm preocupação com a análise e reflexão do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), enfatizando-se o trabalho da consciência fonológica;- Proposta de avaliação e trabalho continuam centradas no texto como contexto de produção e circulação nas esferas sociais, como ação comunicativa entre interlocutores, relacionada as perspectivas enunciativas-discursivas;	<ul style="list-style-type: none">- A BNCC articula o ensino da Língua Portuguesa às novas demandas sociais, ampliando os letramentos para várias mídias e semioses (outras formas de linguagem);- Provoca a pensarmos na emergência de novos gêneros discursivos, dispostos em novas ferramentas tecnológicas de leitura e escrita, convocando a novos letramentos, configurados em sua multiplicidade de linguagens e multimodalidades;- Esferas e lugares onde são produzidos e lidos os textos são categorizados em campos de atuação: campo de vida cotidiana; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa e campo de vida pública, apontando a relevância do contexto significativo;

Conclusão

Este estudo ao analisar os três documentos considera que há um alinhamento entre a Matriz de Referência da Provinha Brasil, a Avaliação Diagnóstica Mais Alfabetização e a BNCC em relação aos pressupostos teóricos referentes ao ensino e avaliação da Língua Portuguesa por meio da permanência de um trabalho com de apropriação do sistema de escrita alfabética e dos gêneros textuais inseridos e práticas de comunicação sociais. Também considera algumas rupturas com os letramentos escolares, deslocando nosso olhar para novas formas de linguagens e letramentos, provocando-nos a pensar o contexto do ler e escrever em outras perspectivas.

Referências

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: MEC/SEB, 2017.
BRASIL. *Manual Operacional de Sistema de Orientação Pedagógica e de Monitoramento e Portal de Monitoramento do Programa Mais Alfabetização*. Brasília: MEC/Caed, 2018.
BRASIL. *Provinha Brasil*: orientações para Secretarias de Educação. 1º semestre. Brasília: MEC/INEP, 2008a, 2009a, 2010a.